

Pôsters

Afixados durante todo o fórum

Diagnóstico rápido participativo - DRP como instrumento no planejamento do Ecomuseu da Amazônia

Maria Terezinha R. Martins e Ana Paula Dias Costa

Maria Martins é MsC em Planejamento e Gestão Ambiental com enfoque em ecomuseus, Ecomuseu da Amazônia/Centro de Referência em Educação Ambiental Fundação Escola Bosque Professor Eiforfe Moreira- Belém-Pará

Ana Costa é engenheira florestal, Ecomuseu da Amazônia/Centro de Referência em Educação Ambiental Fundação Escola Bosque Professor Eiforfe Moreira- Belém-Pará

O Projeto Ecomuseu da Amazônia possui bases metodológicas assentadas na participação popular para construção de um projeto humano sustentável (MARTINS, 2006/2007) onde tais dimensões permitem estabelecer possibilidades de interligação e desenvolvimento de processos de pesquisa, ações e propostas a partir das condições e possibilidades participativas, alterando o paradigma convencional de implantação de projetos sem o envolvimento dos atores sociais. No procedimento do Diagnóstico Rápido Participativo – DRP o objetivo central é que os próprios participantes analisem a sua situação e valorizem diferentes opções para melhorá-la. (VERDEJO, 2006), fazendo uma auto-avaliação (e autodeterminação) dos grupos envolvidos até chegar a um auto diagnóstico sobre o estado de seus recursos naturais, situação econômica, social e outros aspectos importantes para a comunidade, permitindo coletar dados de maneira ágil e oportuna diferenciado dos formulários pré ordenados e previamente formulados, por muitas vezes tendenciosos, nos quais as informações são compreensivas, reconhecendo não somente o valor dos conhecimentos científicos, mas especialmente dos empíricos locais. O DRP aponta como metodologia a multidisciplinaridade

estabelecendo anexos entre os setores tais como: floresta, agricultura, saúde, economia, cultura, educação e outros. Cunha & Guerra (2008) enfatizam que a participação da sociedade nos processos de tomada de decisão de políticas e também na implementação de programas e projetos de caráter ambiental, afirmada por C ezar, et al, (2003) que assegura uma margem elevada de notoriedade e sucesso fomentando um desenvolvimento sustentável, proporcionando uma interven o dupla na cria o de um banco de dados técnicos com abertura de canais de diálogo com a comunidade. Os resultados parciais serão objeto de relatório específico para as áreas de atua o (região insular de Belém - ilhas de Caratateua, Mosqueiro, Cotijuba e o distrito de Icoaraci)  reas de atua o do Ecomuseu da Amazônia. Em fase de andamento o DRP foi aplicado nas comunidades de Caruaru e Castanhal do Mari-Mari, ambas localizadas na ilha do Mosqueiro, onde deverão fomentar o planejamento das a oes do projeto nos eixos ambiental, cultural e dos fazeres, onde já aponta a identifica o vocacional das primeiras comunidades avaliadas neste processo, assim como já houve a gera o do biomapa do local, elaborado pelos moradores que participaram da aplica o do Diagnóstico Rápido Participativo-DRP, monitorado pelos técnicos do Ecomuseu da Amazônia, promovendo suporte para o planejamento do mesmo.